

Captura massal como estratégia para supressão populacional da mosca-das-frutas sul-americana na cultura da videira

Ruben Machota Jr.¹; Juliete M. Frighetto²; Marcelo Z. Nunes¹; Marcos Botton³; Alci E. Loeck⁴

A mosca-das-frutas sul-americana *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830) é uma das principais pragas associadas a cultura da videira. Neste trabalho, foi avaliada a captura massal como estratégia de supressão populacional da espécie em uva fina de mesa. Armadilhas de captura (garrafas PET 2000 mL com quatro furos de 7 mm de diâmetro na porção mediana do frasco) foram iscadas com 350 mL da proteína hidrolisada CeraTrap[®], sem diluição. Em 27 de janeiro de 2014, as armadilhas foram instaladas na densidade de 120 garrafas por ha em dois parreirais (A1 - 0,49 ha e A2 - 0,71 ha) de uva fina de mesa da cv. 'Itália' cultivada sob cobertura plástica, em Caxias do Sul, RS. Em cada parreiral, as armadilhas foram distribuídas a cada 6,0 m nas bordas mantendo-se uma área da mesma cultivar (0,35 ha) sem aplicação de inseticidas como testemunha. A presença de adultos da mosca-das-frutas foi monitorada nas três áreas utilizando armadilhas McPhail com 350 mL de proteína hidrolisada BioAnastrepha[®] a 5%. O número médio de adultos de mosca-das-frutas capturados nas armadilhas de monitoramento, captura e a porcentagem de cachos danificados (puncturas e/ou galerias) foi avaliado a cada 15 dias ao longo da safra. Enquanto que nas áreas com captura massal não foram registradas capturas 15 dias após a instalação das armadilhas, na área testemunha foi obtida uma média de 0,8 MAD (moscas/armadilha/dia). O número médio de adultos de *A. fraterculus* capturados por armadilha PET ao final da safra foi de 8,9±13,0 (A1) e 2,0±2,9 (A2) numa proporção de 1:3,6 e 1:2,7 (machos:fêmeas), respectivamente. Nas áreas com captura massal foi registrada uma média de cachos danificados de 13,4 (A1) e 11,8% (A2) comparada a 31,3% na testemunha. Conclui-se que a captura massal é uma estratégia que pode ser empregada pelos viticultores para a supressão populacional de *A. fraterculus* em uva de mesa da cv. 'Itália'.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade - PPGFs, Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Campus Capão do Leão, CEP 96010-900 Pelotas, RS. Bolsista CNPq/Capes. E-mail: ruben_soard@yahoo.com.br; znunes.marcelo@gmail.com

² Mestranda do PPGFs, UFPel. Bolsista Capes. E-mail: julieteagro@gmail.com

³ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: marcos.botton@embrapa.br

⁴ Professor da Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" - FAEM e do PPGFs, UFPel. E-mail: alcienimar@yahoo.com.br